

## **O CONTROLE DOS CORPOS FEMININOS: DA DISTOPIA À REALIDADE DAS MULHERES BRASILEIRAS**

Maria Luísa Crisóstomo Batista (Modalidade, ex.: PROVIC-Unit), e-mail:  
maria.crisostomo@souunit.com.br;

Maria Vitória Zini Cavalcante de Oliveira (Modalidade, ex.: PROVIC-Unit), e-  
mail: maria.zini@souunit.com.br;

Vivianny Kelly Galvão (Orientador), e-mail: viviannygalvao@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes / Direito / Maceió, AL.

**6.00.00.00-7 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 6.01.00.00-1 Direito**

### **RESUMO:**

O referido projeto aborda acerca do controle do estado sobre corpos femininos, para isso utiliza-se como método explicativo uma comparação entre a distopia "O Conto da Aia" e a realidade das mulheres brasileiras em diferentes vivências, culturas e etnias, respeitando a pluralidade de cada indivíduo. A obra em questão relata a história de Offred, uma aia, que em seu mundo significa ser uma mulher com a função de procriar, afinal, na realidade em que se encontra, os excessos químicos tiveram o efeito de tornar inférteis a maioria das mulheres, e cada uma recebe uma atribuição, como ser a esposa, cuidar de tarefas domiciliares, entre outras, onde todas as ações giram em torno dos homens e de sua suposta superioridade, graças ao regime crítico totalitário e extremista que comanda Gilead, nome dado a gestão do antigo Estados Unidos. O enfoque do exemplar tratado na pesquisa é criticar, dentre muitos assuntos, o fato personagens femininas serem obrigadas pelo governo a ter seus corpos invadidos e direitos humanos e civis retirados, praticando a despersonalização jurídica, que atualmente iria contra a Constituição Federal (CF/88). Além disso, por ser uma distopia teocrática seguidora do antigo testamento, há a imposição literal das palavras bíblicas, como é possível observar nos trechos em que são explícitos os estupros a fim de engravidar a mulher considerada mais fértil e caso não fosse considerada suficientemente adequada aos olhos do Governo eram descartadas. Dessa forma, coloca-se em debate a pressão social exercida em cima da imagem feminina, fazendo com que a reprodução deixe de ser uma escolha e passe a se tornar impositiva, de métodos indiretos na realidade. Com esse contexto, observa-se que as mulheres, dentro da distopia, são as mais afetadas por representarem uma minoria social dentro de uma sociedade elitista, religiosa e misógina, haja vista que diminuem a população feminina no quesito de direitos e que a distopia apresenta um acontecimento teoricamente impossível nos tempos atuais, porém a discussão do projeto em questão visa comparar as duas percepções governamentais, tanto a do livro distópico quanto a realidade brasileira nos últimos anos. É evidente o crescimento da extrema-direita no Brasil com o passar dos anos, e, como consequência, o aumento de fanáticos

religiosos e preconceituosos, portanto, a comparação da realidade com a obra se torna inevitável. Com o passar das décadas, mulheres foram conquistando seu espaço nos mais diversos cenários mundiais, em um país que por muitos anos viveu sob regime ditatorial e teve mulheres, entre outras minorias, controladas pelo poder governamental, a luta feminista é constante, sempre buscando maior igualdade. Apesar de na teoria os direitos femininos serem garantidos por lei, há questões nas quais não são vistos em prática ou são observados de maneira tardia, mostrando que, mesmo com uma legislação mais rigorosa, ainda existem brechas jurídicas e sociais. Portanto, embora seja uma distopia literária, existe, ainda que executado de outra forma, a infeliz possibilidade de acontecer no atual cenário político brasileiro.

**Palavras-chave:** Direito da mulher; Direitos humanos; O Conto da Aia; Pluralidade feminina; Reprodução Compulsória.

**ABSTRACT:**

This project deals with the state control over female bodies, using as an explanatory method a comparison between the "Handmaid's Tale"'s dystopia and the reality of Brazilian women in different experiences, cultures and ethnicities, respecting the plurality of each individual. The book in question tells the story of Offred, a ayah, which in her world means to be a woman with the function of procreating, after all, in the reality in which she finds herself, chemical excesses had the effect of making most women infertile, and each one receives an assignment, such as being the wife, taking care of household chores, among others, where all actions revolve around men and their supposed superiority, thanks to the totalitarian and extremist Christian regime that commands Gilead, name given to the administration of the former United States. The focus of the example approached in the research is to criticize, among many issues, the fact that female figures are forced by the government to have their bodies invaded and human and civil rights ignored, practicing legal depersonalization, which currently would go against the Federal Constitution (CF/88 ). In addition, as it is a theocratic dystopia that follows the Old Testament, there is the literal imposition of biblical words, as it is possible to observe in the scenes where rapes are explicit in order to impregnate the woman considered more fertile, and in case it was not considered sufficiently adequate to the government eyes, were discarded. In this way, the social pressure exerted on the female image is debated, causing reproduction to stop being a choice and to become an imposition, with indirect methods in reality. With this context, it is concluded that women, within the dystopia, are the most affected by representing a social minority within an elitist, religious and misogynist society, given that it diminishes the female population in terms of rights and that the dystopia presents a theoretically impossible event nowadays, but the discussion of the project in question aims to compare the two governmental perceptions, both that of the dystopian book and the Brazilian reality in recent years. The growth of the far right in Brazil over the years is evident and, as a consequence, the increase of religious and prejudicial fanatics, accordingly, the comparison of reality with the literary work becomes

inevitable. Over the decades, women have conquered their space in the most diverse world scenarios, in a country that for many years lived under a dictatorial regime and had women, among other minorities, controlled by the government, the feminist struggle is constant, always seeking greater equality. Although in theory women's rights are guaranteed by law, there are issues in which they are not seen in practice or are observed late, showing that, even with stricter legislation, there are still legal and social gaps. Therefore, although it is a literary dystopia, there is, even if executed in another way, the unfortunate possibility of occurring in the current Brazilian political scenario.

**Keywords:** Compulsory Reproduction; Female Plurality; Human Rights; The Handmaid's Tale; Woman Rights.

**Referências/references:**

**NIELSSON, G. JOICE, DELAJUSTINE, C. ANA.** O CONTROLE REPRODUTIVO DE CORPOS FEMININOS: DA CAÇA ÀS BRUXAS À PRODUÇÃO DE VIDAS NUAS NA DEMOCRACIA BRASILEIRA. **Revista Paradigma**, Ribeirão Preto-SP, a. XXIV, v. 28, n. 2, p. 70-100, mai/ago 2019.

**TREVISAN, VANESSA.** DIREITO AO PRÓPRIO CORPO: Limites E Possibilidades de Disposição Dos Atributos Pessoais. **Centro Universitário de Brasília**, 2015.

**DE LIMA, B. PAULA.** A Representação da mulher em O Conto da Aia: A influência da cultura patriarcal na percepção da mulher. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - **Departamento de Teoria Literária e Literaturas**, Universidade de Brasília, 2017;

**LIMA, P. OSWALDO. HOGEMANN, R. EDNA.** "The Handmaid's Tale': (De)Personification as an Epistemical-Moral Dimension, Founder of the Condition of Subject of Law for Women. **ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura**, vol. 5, no. 1, 11 June 2019, pp. 69–93. Disponível em: [10.21119/anamps.51.69-93](https://doi.org/10.21119/anamps.51.69-93). Acesso em 16 maio 2021;